



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estudo da viabilidade econômico-financeira de um escritório de Contabilidade de Médio Porte dentro da área Metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios

**José Dário da Silva - 0101001801
Francelino Barbosa Foro - 0001001201**

**BELÉM – PARÁ
Abril – 2006**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**José Dário da Silva - 0101001801
Francelino Barbosa Foro - 0001001201**

Estudo da viabilidade econômico-financeira de um escritório de Contabilidade de Médio Porte dentro da área Metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios

**Trabalho de Conclusão de Disciplina
apresentado para obtenção de aprovação
na disciplina Administração Financeira
e Orçamento Empresarial**

Orientador: Prof. Héber Lavor Moreira.

**BELÉM - PARÁ
Abril - 2006**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**José Dário da Silva - 0101001801
Francelino Barbosa Foro - 0001001201**

Estudo da viabilidade econômico-financeira de um escritório de Contabilidade de Médio Porte dentro da área Metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios

**Trabalho de Conclusão de Disciplina
apresentado para obtenção de aprovação
na disciplina Administração Financeira
e Orçamento Empresarial**

Aprovado em: _____

Conceito: _____

Banca Examinadora:

Orientador: Prof. Héber Lavor Moreira

Prof.

Prof.

**BELÉM - PARÁ
Abril – 2006**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom que nos concedeu de chegarmos até essa etapa, tão importante em nossas vidas.

Aos colegas de faculdade pelo companheirismo e convívio nessa jornada, em busca de ideais a se cumprir. E aos colegas de trabalho, pelo companheirismo em nossas vidas profissionais.

A todos os professores do curso de Ciências Contábeis pela instrução acadêmica que nos prestaram no decorrer do curso e no desenvolvimento desse estudo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I	8
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
1.1 – TÍTULO DO ESTUDO	8
1.2 – OBJETIVOS DO ESTUDO	8
1.2.1 – A Importância do Estudo.....	8
1.2.2 – O que os discentes se propõem alcançar em seu estudo.....	8
1.2.3 – O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas.....	8
1.2.4 – Delimitação do Estudo	9
1.2.5 – Organização do Estudo.....	9
1.3 – PÚBLICO ALVO	9
1.4 – JUSTIFICATIVA	9
1.5 – METODOLOGIA DO ESTUDO	10
CAPÍTULO II	11
PLANO DE NEGÓCIOS	11
2.1 – Sumário Executivo	11
2.2 – Descrição Geral do Negócio.....	11
2.2.1 – Descrição Negócio.....	11
2.2.2 – Descrição dos Serviços.....	11
2.3 Mercado.....	12
2.4 Mercado Alvo	12
2.5 Estrutura organizacional e legal	13
2.5.1 Localização.....	13
2.5.2 Fontes de Recursos Financeiros	13
2.5.3 Investimento Inicial e Despesas com constituição	14
2.6 Custos Variáveis sem a mão-de-obra:	20
2.7 Levantamento das despesas por Serviços Prestados:	22
2.7.1 Despesas fixas e variáveis:	22
2.8 Preço de venda dos serviços prestados.....	23
2.9 Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio.....	24
2.10 Projeção de Vendas	25
2.11 Fluxo de Caixa.....	26
2.12 Demonstração do Resultado do Exercício.....	27
CAPÍTULO III	28
ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA	28
3.1 Taxa de Retorno Contábil:.....	29
3.2 Taxa de retorno Interna – TIR.....	29
BIBLIOGRAFIA	31

INTRODUÇÃO

Alguns estudiosos afirmam que sem um planejamento bem feito as chances de fracassar superam em grande número as de se obter sucesso devido muitos empreendimentos estarem eclodindo apenas no entusiasmo, improvisação e na ingenuidade de se sentir capaz de gerir um empreendimento, sem um maior entendimento do que seja montar e administrar um negócio. O plano de negócios está cada vez mais, tornando-se a principal arma de gestão que um empresário pode utilizar visando o sucesso de seu empreendimento.

Este estudo busca demonstrar a elaboração de um plano de negócios e destacar a importância de se fazer um planejamento minucioso da utilização dos recursos disponíveis antes do início das atividades de uma empresa.

Analisaremos aqui, a viabilidade de um escritório de contabilidade na área metropolitana de Belém, que tem como investimento inicial um capital pouco maior que vinte e seis mil reais e que pretende obter um retorno líquido de 30% sobre o total de seus custos e despesas necessárias aos serviços contábeis.

O plano de negócios neste caso, agirá como um instrumento que visa estruturar as principais concepções e alternativas para uma análise correta da viabilidade do negócio pretendido, para tal, estudaremos as necessidades estruturais, o contexto comercial dentro do mercado de escritórios da cidade e ainda, seus serviços, sua estratégia competitiva, seus custos fixos, variáveis, diretos e indiretos, suas despesas e a carga tributária a que estará submetida.

Com estes dados, estabeleceremos dentro da margem de lucro pretendida pelo empreendedor, a viabilidade de seu negócio, projetando dentro dos conceitos inflacionários, em um intervalo de tempo de cinco anos, um aumento proporcional dos seus custos e despesas, bem como o de suas receitas, possibilitando assim, visualizar suas margens para retirada de pró-labore, seu ponto de equilíbrio, sua previsão de retorno do investimento e seus rendimentos líquidos mensais e anuais.

CAPÍTULO I

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1.1 – TÍTULO DO ESTUDO

Estudo da viabilidade econômico-financeira de um escritório de contabilidade de médio porte dentro da Região Metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios. Nesse capítulo serão evidenciados basicamente os procedimentos a serem utilizados no decurso do trabalho, buscando esclarecer e estruturar a metodologia da pesquisa de forma a mensurar e delimitar o assunto a ser abordado. Através desses procedimentos será possível conhecer os objetivos e as razões que levaram à escolha do tema, buscando também mostrar o que se pretende alcançar com a pesquisa.

1.2 – OBJETIVOS DO ESTUDO

1.2.1 – A Importância do Estudo

Todo negócio surge de uma idéia, de realização viável ou não. Ao optar pelo novo empreendimento ou no melhoramento de um já iniciado, faz-se necessário a análise e avaliação de sua viabilidade. Muitos são os fatores determinantes para o sucesso deste empreendimento e muitos são os passos percorridos pelo empreendedor até chegar ao sucesso. A elaboração de um projeto executável, o qual chamaremos de Plano de Negócio, é imprescindível para transformação desta idéia em investimento realizável.

1.2.2 – O que os discentes se propõem alcançar em seu estudo

Desenvolver a elaboração de um plano de negócios em seus aspectos econômicos financeiro.

1.2.3 – O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas

Evidenciar a eficiência de um Plano de Negócio no levantamento da viabilidade econômica financeira de um empreendimento.

1.2.4 – Delimitação do Estudo

O desenvolvimento do plano de negocio, visa desenvolver habilidade de planejamento para a execução da viabilidade econômica financeira de um empreendimento. O estudo se baseará nas técnicas e procedimentos contábeis e legislação vigente.

1.2.5 – Organização do Estudo

Este estudo constará de:

- a) Capa;
- b) Folha de Rosto;
- c) Resumo
- d) Sumário;
- e) Conteúdo textual: Introdução; Planejamento e Procedimentos Metodológicos do Estudo; Fundamentação Teórica.
- f) Anexos
- g) Bibliografia

1.3 – PÚBLICO ALVO

A comunidade acadêmica e todos os interessados em adquirir o conhecimento na elaboração e execução de Planos de Negócios, em especial aqueles que queiram trabalhar ou já exerçam atividades no ramo de prestação de serviços contábeis.

1.4 – JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do presente trabalho se da em função do fato de prestar assessoria quanto à viabilidade econômica financeira de qualquer empreendimento, haja vista, ser uma atividade não muito explorada na metrópole Belém. Desta forma, desenvolver habilidade nesta área, implica ser pioneiro nesta área, possibilitando com isto um desenvolvimento do próprio negocio e de orientar os empreendedores de maneira geral.

Muitos empreendedores desconhecem as técnicas que a Administração Financeira e a Contabilidade possuem para avaliar o desempenho de seus empreendimentos. De acordo com o SEBRAE – Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa, muitas empresas fecham em menos de cinco anos pôr falta de planejamento. A partir da observação desses fatos, verificou-se a falta de conhecimento do empreendedor em relação aos riscos de seus negócios e a oportunidade de nós, estudiosos no assunto, oferecer uma ferramenta que estruture e organize a “vida” desses empreendimentos.

1.5 – METODOLOGIA DO ESTUDO

O estudo será desenvolvido através das aulas e orientações do docente da disciplina, pesquisa bibliográfica e exemplo elucidativo da elaboração de um Plano de Negócios para a abertura de uma micro-empresa. As pesquisas bibliográficas foram feitas em bibliografia diversificada, Conselho Regional de Contabilidade-PA, SEBRAE e Internet.

CAPÍTULO II

PLANO DE NEGÓCIOS

2.1 – Sumário Executivo

A empresa aqui planejada será denominada “CONTASSE - CONTABILIDADE E ASSESSORIA S/S LTDA.” e tem como pretensão desenvolver todos os serviços vinculados à contabilidade de empresas e assessorar quanto à tomada de decisões de cunhos de planejamento estratégicos.

2.2 – Descrição Geral do Negócio

2.2.1 – Descrição Negócio

A CONTASSE – CONTABILIDADE E ASSESSORIA S/S LTDA., prestará serviços de contabilidade desde a legalização, passando pelos departamentos fiscais, pessoal e contábil das empresas de médio e pequeno porte, tendo como diferencial, a prestação de orientações nos planejamentos econômicos financeiros dos empreendimentos por elas desenvolvidas.

2.2.2 – Descrição dos Serviços

SERVIÇOS PRESTADOS
<p>1-Departamento Fiscal</p> <p>1.1-Escrituração Fiscal</p> <p>1.2-Cálculo de Tributos</p> <p>1.3-Análise de Processos Fiscais</p> <p>1.4-Levantamento de Débitos</p> <p>1.5-Certidão Negativa de Débitos</p> <p>1.6-Outros Serviços inerentes ao Depto. Fiscal</p> <p>2-Departamento Pessoal</p> <p>2.1-Admissão e demissão de empregados</p> <p>2.2-Folha de pagamento</p> <p>2.3-Cálculo dos encargos trabalhistas</p> <p>2.4-Escrituração de livros trabalhistas</p> <p>2.5-Outros serviços</p> <p>3-Departamento Contábil</p> <p>3.1-Lançamentos contábeis</p> <p>3.2-Emissão de balancetes e balanços</p> <p>3.3-Análise dos demonstrativos contábeis</p> <p>3.4-Emissão de livros contábeis</p> <p>3.5-Outros serviços</p> <p>4-Constituição de empresas</p> <p>5-Alteração contratual de empresas</p> <p>6-encerramento de empresas</p>

2.3 Mercado

O serviço contábil é necessário à todas as empresas. À medida que novas empresas surgem no mercado, sempre exigirá a assessoria e os serviços de contabilidade. Com a cidade em pleno desenvolvimento, a probabilidade de se exigirem cada vez mais os serviços de um escritório contábil aumenta. Assim, a área metropolitana de Belém ainda possui grande potencial nesta área de prestação de serviço.

2.4 Mercado Alvo

As empresas de pequeno porte, em início de atividade, as em fase de constituição, empreendimentos já constituídos, e empresários de maneira geral que buscam orientações quanto ao planejamento econômico financeiro de novas atividades operacionais formam o mercado alvo deste empreendimento.

2.5 Análise Interna

2.5.1 Pontos Positivos - Podemos citar como pontos positivos da empresa em questão a alta capacidade técnica profissional de sua mão obra no nível gerenciamento e área fiscal, baixo custo de aquisição de imobilizado, facilidade de estabelecimentos e de layout.

2.5.2 Pontos Negativos - a escassez de profissionais técnicos em contabilidade para auxiliarem no desenvolvimento dos serviços de planejamento.

2.6 Análise Externa

2.6.1 Oportunidades - crescimento do número de pequenas empresas, principalmente na área comercial metropolitana de Belém.

2.6.2 Ameaças – Grande número de contabilidade já existentes e bem estabelecidas no mercado, ou seja, a concorrência com tradição na área, será um obstáculo para a aquisição de novas empresas. Todavia, o diferencial da CONTASSE, será baseado na assessoria técnica no que se refere ao planejamento econômico financeiro, vindo a ser, o principal ponto a ser usado contra a concorrência, haja vista, este tipo de serviço não ser comum no mercado.

2.5 Estrutura organizacional e legal

A empresa será registrada no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica como empresa limitada em nome dos sócios, conforme implica o Código Civil Brasileiro, artigo 966.

Para a abertura do empreendimento são necessários os seguintes registros: Registro na Junta Comercial do Estado, Secretária da Receita Federal, Secretária da Fazenda e Prefeitura do Municipal.

Quanto à organização estrutural da empresa, no nível gerenciamento e planejamento, ambos os contadores (sócios) estariam à frente, sendo, desta forma, responsáveis pelas estratégias de marketing, busca de mercados e controle assim como na execução, estaria o auxiliar para os serviços externos em diversos órgãos públicos a que o escritório manterá contato direto.

2.5.1 Localização

Em função da área de atuação escolhida se faz necessário que o escritório não esteja tão distante do centro comercial da cidade. Tal afirmação se justifica, haja vista que os principais órgãos federais, estaduais e municipais, com os quais a empresa terá contato direto, ficam na zona metropolitana da cidade e estando enquadrado nesta área, além de minimizar os custos de deslocamentos, também facilitaria o acompanhamento e a resolução dos processos contábeis que transitariam por tais órgãos. Nesta ótica, em pesquisa feita nos classificados, observamos que é comum à oferta de salas comerciais na região metropolitana da cidade cujos alugueis em média, para 20 m, são em torno de quinhentos reais, o que estaria dentro das metas de custos fixos para a atividade.

2.5.2 Fontes de Recursos Financeiros

Os recursos necessários na fase inicial do empreendimento e o capital de giro, que corresponde o quanto à empresa possui para operar no mercado em termos de ativos disponíveis e a realizar em curto prazo, serão provenientes de economias pessoais dos sócios e foram estabelecidos conforme segue:

2.5.3 Investimento Inicial e Despesas com constituição.

INVESTIMENTO INICIAL	
1.1 - Disponível	
Caixa	11.602,00
Total	11.602,00

1.3.1 - Computadores e Periféricos	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Computadores e Periféricos	4	1.600,00	6.400,00
Impressora HP	1	650,00	650,00
Impressora Matricial	1	1.100,00	1.100,00
Total			8.150,00

1.1.2 - Móveis e Utensílios	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Mesas	5	350,00	1.750,00
Cadeiras	8	70,00	560,00
Aparelho de Fax	1	300,00	300,00
Armários	2	250,00	500,00
Estantes porta arquivos	2	300,00	600,00
Ar-Condicionado	1	700,00	700,00
Total			4.410,00

1.2 - Diferido			
1.2.1 - Gastos Pré-Operacionais	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Registro na Junta Comercial	1	220,00	220,00
Alvará de Localização	1	200,00	200,00
Inscrição na Prefeitura	1	200,00	200,00
Bloco de Notas Fiscais	1	50,00	50,00
Livros trabalhistas	1	25,00	25,00
Carimbos -CNPJ e Assinatura	4	10,00	40,00
Despesas com material de expediente	1	170,00	170,00
Outras Despesas p/ constituição	1	400,00	400,00
Aparelhos Telefônicos	2	45,00	90,00
Cafeteira	1	80,00	80,00
Perfuradores	5	7,00	35,00
Cadernos p/ Protocolo e anotações	5	6,00	30,00
Extrator	5	2,00	10,00
Caixas Arquivos	25	4,00	100,00
Pastas A-Z	15	5,00	75,00
Pastas de Elásticos	25	1,30	32,50
Pastas com Ferragens	25	1,50	37,50
Envelopes	40	0,90	36,00
Carimbos	2	3,50	7,00
Total			1.838,00

TOTAL DO INVESTIMENTO	26.000,00
------------------------------	------------------

3.2) **Balço de Abertura:** Após a devida alocaço do investimento inicial, é emitido o Balço de abertura.

BALANÇO DE ABERTURA	
ATIVO	Inicial
Circulante	11.602,00
Disponível	11.602,00
Caixa	11.602,00
Permanente	14.398,00
Imobilizado	12.560,00
Comp. e Periféricos	8.150,00
(-) Dep.Acum.Comp. Periféricos	
Móveis e Utensílios	4.410,00
(-) Dep.Acum.Mov. Utens.	
Diferido	1.838,00
Gastos Pré-Operacionais	1.838,00
(-) Amort. Acumulada	
Total do Ativo	26.000,00
PASSIVO	
Patrimônio Líquido	26.000,00
Capital Social	26.000,00
Capital Subscrito	26.000,00
(-) Capital a Integralizar	
Total do Passivo	26.000,00

3.3) **Quadro Estrutural de Custos:** Para que seja possível a comercialização dos serviços, mensalmente serão necessários a compra de materiais e serviços que compõem o produto vendido. Apresentaremos esses custos assim divididos: **Custo Variável e Fixo** – itens que compõem a prestação do serviço; **Despesas** – itens necessários à produção dos serviços e indiretamente ligados ao processo produtivo.

QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS

CUSTOS VARIÁVEIS			
-------------------------	--	--	--

Produtos	Quant.	Unid.	R\$
Auxiliar de contabilidade	2	450,00	900,00
Pró-Labore do Contador	2	500,00	1.000,00
Encargos Sociais	1	711,38	711,38
Estagiários	1	300,00	300,00
Telefone	1	60,00	60,00
Energia Elétrica	1	75,00	75,00
Material de expediente	1	-	250,00
Vale Transporte	50	1,25	35,50
Sistemas Contábil/DP/Fiscal	1	700,00	700,00
			-
			-
Total			4.031,88

CUSTOS FIXOS			
---------------------	--	--	--

Produtos	Quant.	Unid.	R\$
Amortização			30,63
Cont. Sindical			100,00
Depreciação			172,58
Material de expediente			54,52
IPTU			29,17
TLPL			31,67
Total			418,57

Custo Total			4.450,45
--------------------	--	--	-----------------

Total de Custos de Mão-de-obra	
	2.911,38

Total de Custos Var. s/ Mão-de-obra	
	1.120,50

3.3) Despesas Variáveis e Fixas:

Despesas Variáveis			
---------------------------	--	--	--

Itens	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Formulário Contínuo	5	50,00	250,00
Cartuchos p/ Impressora	5	25,00	125,00
Fita de Impressora	4	15,00	60,00
Pacote de Papel A4	4	3,00	12,00
Pacotes de Canetas	3	5,50	16,50
Lápis	15	0,45	6,75
Borracha	6	0,50	3,00
Calculadoras	3	40,00	120,00
Vidro de Cola	6	1,90	11,40
Apontadores	4	0,40	1,60
Caixas de Clips	4	2,70	10,80
Caixas de Ligas	3	1,80	5,40
Bobina p/ Fax	3	3,50	10,50
Transporte	120	1,25	150,00
Outros Materiais			300,00
TOTAL	185		1.082,95

Despesas Fixas			
Itens	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Água	1	45,00	45,00
Assinatura de Telefone	1	45,00	45,00
		-	-
TOTAL	2	90,00	90,00

4) LEVANTAMENTO DAS RELAÇÕES HORAS POR SERVIÇOS PRESTADOS COM OS CUSTOS (FIXOS E VARIÁVEIS) PARA LEVANTAMENTO DOS CUSTOS TOTAIS.

4.1) Custos Variáveis referentes mão-de-obra:

Num primeiro momento, calcula-se o valor unitário da hora trabalhada mensal, levando-se em consideração férias, 13º salário e todos os encargos sociais.

$$\text{Custo Unitário da Hora Trabalhada} = \frac{\text{Valor Mensal de Horas Trabalhadas}}{\text{Quant. de Horas Trabalhadas/Mês}}$$

Como exemplo, podemos calcular o valor unitário da hora trabalhada pelos auxiliares, que têm remuneração mensal total de R\$ 900,00, trabalham 440 horas por mês e geram encargos mensais no valor de R\$ 511,38:

$$\text{Custo Unitário da Hora Trabalhada} = \frac{(900,00 + 511,38)}{440}$$

$$\text{Custo Unitário da Hora Trabalhada} = \text{R\$ } 3,21$$

No segundo momento, para se encontrar o valor referente aos custos variáveis das horas trabalhadas por cliente, é feita uma estimativa de quantas horas cada trabalhador gastaria para executar um serviço. Considerando a hora trabalhada para um cliente, multiplica-se esta hora pelo valor unitário da hora trabalhada mensal.

Por exemplo, é estimado que seja necessário 4 horas dos auxiliares de contabilidade, 1 hora do contador e 2 do estagiário para se fazer à escrituração fiscal de uma empresa. Desse modo, multiplica-se as horas de cada executor pelas horas alocadas neste serviço. A próxima planilha mostra a alocação do custo das horas trabalhadas por serviço prestado.

2.6 Custos Variáveis sem a mão-de-obra:

Para se encontrar o valor do custo variável sem a mão-de-obra a ser alocado a cada serviço prestado, é considerada a proporção entre o valor total de mão-de-obra mensal e o valor alocado á prestação de cada serviço a um cliente.

Por exemplo, para a execução do serviço de Escrituração Fiscal, é alocado R\$ 23,74 do total do custo com mão-de-obra. O valor que será alocado do restante do custo variável terá a mesma proporção que este valor tem quanto ao total do custo com mão-de-obra:

- 1- Proporção entre o custo unitário e o custo total da mão-de-obra:

$$\begin{array}{r} 2.911,38\text{-----}100\% \\ 23,74\text{-----}X \end{array}$$

O custo unitário pelo serviço prestado é 0,82% do Custo Total com mão-de-obra.

- 2- Usando a mesma proporção, encontra-se o valor do restante do custo variável que deverá ser incluído no custo total do serviço prestado:

$$\begin{array}{r} 1.120,50\text{-----}100\% \\ X\text{-----}0,82\% \end{array}$$

O custo unitário pelo serviço prestado é de R\$ 9,19 do restante do custo do serviço prestado.

Esta relação é demonstrada na planilha a seguir, onde temos a proporção entre o custo da mão-de-obra mensal e o custo unitário por serviço.

Porcentagem do Serviço s/ os Custo Variável Mensal c/ mão-de-obra

Esta porcentagem será usada para alocar as despesas e os outros custos por unidade de serviço vendido.

Custo c/ mão-de-obra Mensal(%)=

$$\frac{\text{Mão-de-obra Mensal}}{\text{Mão-de-obra p/ Serviço}} \times 100$$

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	Valor Total da Mão-de-Obra	X	Custo Mão-de-obra p/ Serviço	=	Percentual do Custo Mensal p/ Serviço
1 Departamento Fiscal	2.911,38	x	116,30	=	3,99%
1.1. Escrituração Fiscal	2.911,38	x	23,74	=	0,82%
1.2 Cálculo dos Tributos	2.911,38	x	23,26	=	0,80%
1.3 Análise de Processos Fiscais	2.911,38	x	11,87	=	0,41%
1.4 Levantamento de Débitos	2.911,38	x	11,39	=	0,39%
1.5 Certidão Negativa de Débitos	2.911,38	x	11,39	=	0,39%
1.6 Outros serviços inerente ao Dept. Fiscal	2.911,38	x	34,65	=	1,19%
2 Departamento Pessoal	2.911,38	x	77,15	=	2,65%
2.1 Admissão e Demissão de empregados	2.911,38	x	9,14	=	0,31%
2.2 Folha de pagamento e recibos	2.911,38	x	18,29	=	0,63%
2.3 Cálculo dos encargos trabalhistas	2.911,38	x	11,87	=	0,41%
2.4 Escrituração de livros trabalhistas	2.911,38	x	11,87	=	0,41%
2.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Pessoal	2.911,38	x	25,99	=	0,89%
3 Departamento Contábil	2.911,38	x	50,08	=	1,72%
3.1 Lançamentos contábeis	2.911,38	x	12,14	=	0,42%
3.2 Emissão de Balancetes e Balanços	2.911,38	x	3,48	=	0,12%
3.3 Análise dos Demonstrativos Contábeis	2.911,38	x	6,69	=	0,23%
3.4 Emissão de livros contábeis	2.911,38	x	9,42	=	0,32%
3.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Contábil	2.911,38	x	18,35	=	0,63%
4 Constituição de Empresas	2.911,38	x	8,66	=	0,30%
5 Alteração Contratual de Empresas	2.911,38	x	8,66	=	0,30%
6 Encerramento de Empresas	2.911,38	x	8,66	=	0,30%
TOTAL	2.911,38		269,51		9,26%

Após encontrar a proporção à ser alocada, calcula-se o custo total dos serviços prestados:

CUSTOS P/ SERVIÇOS								
Valor Total da Mão-de-obra Mensal 2.911,38								
Custo Variável s/ a Mão-de-obra 1.120,50								
Custo Fixo Total 418,57								
RELAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	% para alocação	Custo Variável M.Obra	+	Outros Custos Variáveis	+	Custo Fixo	=	Custo Total
1 Departamento Fiscal	3,99%	116,30	+	44,76	+	16,72	=	177,78
1.1 Escrituração Fiscal	0,82%	23,74	+	9,14	+	3,41	=	36,29
1.2 Cálculo dos Tributos	0,80%	23,26	+	8,95	+	3,34	=	35,56
1.3 Análise de Processos Fiscais	0,41%	11,87	+	4,57	+	1,71	=	18,14
1.4 Levantamento de Débitos	0,39%	11,39	+	4,38	+	1,64	=	17,41
1.5 Certidão Negativa de Débitos	0,39%	11,39	+	4,38	+	1,64	=	17,41
1.6 Outros serviços inerente ao Dept. Fiscal	1,19%	34,65	+	13,34	+	4,98	=	52,97
2 Departamento Pessoal	2,65%	77,15	+	29,69	+	11,09	=	117,94
2.1 Admissão e Demissão de empregados	0,31%	9,14	+	3,52	+	1,31	=	13,98
2.2 Folha de pagamento e recibos	0,63%	18,29	+	7,04	+	2,63	=	27,95
2.3 Cálculo dos encargos trabalhistas	0,41%	11,87	+	4,57	+	1,71	=	18,14
2.4 Escrituração de livros trabalhistas	0,41%	11,87	+	4,57	+	1,71	=	18,14
2.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Pessoal	0,89%	25,99	+	10,00	+	3,74	=	39,72
3 Departamento Contábil	1,72%	50,08	+	19,27	+	7,20	=	76,55
3.1 Lançamentos contábeis	0,42%	12,14	+	4,67	+	1,75	=	18,56
3.2 Emissão de Balancetes e Balanços	0,12%	3,48	+	1,34	+	0,50	=	5,32
3.3 Análise dos Demonstrativos Contábeis	0,23%	6,69	+	2,57	+	0,96	=	10,22
3.4 Emissão de livros contábeis	0,32%	9,42	+	3,62	+	1,35	=	14,39
3.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Contábil	0,63%	18,35	+	7,06	+	2,64	=	28,05
4 Constituição de Empresas	0,30%	8,66	+	3,33	+	1,25	=	13,24
5 Alteração Contratual de Empresas	0,30%	8,66	+	3,33	+	1,25	=	13,24
6 Encerramento de Empresas	0,30%	8,66	+	3,33	+	1,25	=	13,24
TOTAL	9,26%	269,51		103,73		38,75		411,99

2.7 Levantamento das despesas por Serviços Prestados:

2.7.1 Despesas fixas e variáveis:

Para imputar as despesas fixas e variáveis à cada serviço, será usada a mesma proporção usada anteriormente, no caso dos custos.

DESPESAS P/ SERVIÇOS

Despesas Variáveis 1.082,95						
Despesas Fixas 90,00						
RELAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	% para alocação	Despesa Variável p/ Unid. De Serv.	+	Despesa Fixa p/ Unid. De Serv.	=	Despesa Total
1 Departamento Fiscal	3,99%	43,26	+	3,60	=	46,85
1.1. Escrituração Fiscal	0,82%	8,83	+	0,73	=	9,56
1.2 Cálculo dos Tributos	0,80%	8,65	+	0,72	=	9,37
1.3 Análise de Processos Fiscais	0,41%	4,42	+	0,37	=	4,78
1.4 Levantamento de Débitos	0,39%	4,24	+	0,35	=	4,59
1.5 Certidão Negativa de Débitos	0,39%	4,24	+	0,35	=	4,59
1.6 Outros serviços inerente ao Dept. Fiscal	1,19%	12,89	+	1,07	=	13,96
2 Departamento Pessoal	2,65%	28,70	+	2,39	=	31,08
2.1 Admissão e Demissão de empregados	0,31%	3,40	+	0,28	=	3,68
2.2 Folha de pagamento e recibos	0,63%	6,80	+	0,57	=	7,37
2.3 Cálculo dos encargos trabalhistas	0,41%	4,42	+	0,37	=	4,78
2.4 Escrituração de livros trabalhistas	0,41%	4,42	+	0,37	=	4,78
2.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Pessoal	0,89%	9,67	+	0,80	=	10,47
3 Departamento Contábil	1,72%	18,63	+	1,55	=	20,18
3.1 Lançamentos contábeis	0,42%	4,52	+	0,38	=	4,89
3.2 Emissão de Balancetes e Balanços	0,12%	1,29	+	0,11	=	1,40
3.3 Análise dos Demonstrativos Contábeis	0,23%	2,49	+	0,21	=	2,69
3.4 Emissão de livros contábeis	0,32%	3,50	+	0,29	=	3,79
3.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Contábil	0,63%	6,83	+	0,57	=	7,39
4 Constituição de Empresas	0,30%	3,22	+	0,27	=	3,49
5 Alteração Contratual de Empresas	0,30%	3,22	+	0,27	=	3,49
6 Encerramento de Empresas	0,30%	3,22	+	0,27	=	3,49
TOTAL	9,26%	100,25		8,33		108,58

2.8 Preço de venda dos serviços prestados.

Após o levantamento do custo dos serviços, é determinado o preço de venda do produto, observando a margem de lucro pretendida pelos sócios, sendo que esta deve ser determinada, também, levando-se em consideração o preço de mercado dos serviços oferecidos.

No gráfico abaixo, foi considerado uma margem de lucro de 30%, para que o preço de venda dos serviços esteja na média do praticado no mercado e, também, foi usado a alíquota de impostos à 16,33%, sendo que a empresa tem como regime de tributação o Lucro Presumido.

2.9 Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio.

Quando o resultado da venda de produtos é suficiente para pagar os custos e despesas necessários para a sua produção, dizemos que chegamos ao ponto de equilíbrio. Só haverá lucro na empresa quando este limite for ultrapassado. Aqui será representado o ponto de equilíbrio em unidades e em Reais para cada tipo de serviço. A Margem de Contribuição unitária de cada um será a diferença do preço de venda e o custo incorridos para a prestação do serviço, como o cálculo dos custos e das despesas por cada serviço foi feito se considerando a mesma proporção, então a margem de contribuição, planilha em anexo, será a mesma para todos os serviços, que é de 57,52%, conforme planilha abaixo:

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR SERVIÇO

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
PREÇO DE VENDA
(-) CUSTOS
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
(-) DESPESAS GERAIS
LUCRO



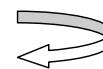
RELAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	Preço de Venda	%	(Custos)	%	Margem Contribuição	%	(Despesas Gerais)	%	Lucro	%
1 Departamento Fiscal	418,54	100%	177,78	42,48%	240,76	57,52%	46,85	11,19%	193,91	46,33%
1.1. Escrituração Fiscal	85,44	100%	36,29	42,48%	49,15	57,52%	9,56	11,19%	39,58	46,33%
1.2 Cálculo dos Tributos	83,71	100%	35,56	42,48%	48,15	57,52%	9,37	11,19%	38,78	46,33%
1.3 Análise de Processos Fiscais	42,72	100%	18,14	42,48%	24,57	57,52%	4,78	11,19%	19,79	46,33%
1.4 Levantamento de Débitos	40,99	100%	17,41	42,48%	23,58	57,52%	4,59	11,19%	18,99	46,33%
1.5 Certidão Negativa de Débitos	40,99	100%	17,41	42,48%	23,58	57,52%	4,59	11,19%	18,99	46,33%
1.6 Outros serviços inerente ao Dept. Fiscal	124,70	100%	52,97	42,48%	71,73	57,52%	13,96	11,19%	57,77	46,33%
2 Departamento Pessoal	277,67	100%	117,94	42,48%	159,73	57,52%	31,08	11,19%	190,81	46,33%
2.1 Admissão e Demissão de empregados	32,90	100%	13,98	42,48%	18,93	57,52%	3,68	11,19%	22,61	46,33%
2.2 Folha de pagamento e recibos	65,81	100%	27,95	42,48%	37,86	57,52%	7,37	11,19%	45,22	46,33%
2.3 Cálculo dos encargos trabalhistas	42,72	100%	18,14	42,48%	24,57	57,52%	4,78	11,19%	29,36	46,33%
2.4 Escrituração de livros trabalhistas	42,72	100%	18,14	42,48%	24,57	57,52%	4,78	11,19%	29,36	46,33%
2.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Pessoal	93,52	100%	39,72	42,48%	53,80	57,52%	10,47	11,19%	64,27	46,33%
3 Departamento Contábil	180,22	100%	76,55	42,48%	103,67	57,52%	20,18	11,19%	123,85	46,33%
3.1 Lançamentos contábeis	43,70	100%	18,56	42,48%	25,14	57,52%	4,89	11,19%	30,03	46,33%
3.2 Emissão de Balancetes e Balanços	12,53	100%	5,32	42,48%	7,21	57,52%	1,40	11,19%	8,61	46,33%
3.3 Análise dos Demonstrativos Contábeis	24,07	100%	10,22	42,48%	13,85	57,52%	2,69	11,19%	16,54	46,33%
3.4 Emissão de livros contábeis	33,88	100%	14,39	42,48%	19,49	57,52%	3,79	11,19%	23,29	46,33%
3.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Contábil	66,04	100%	28,05	42,48%	37,99	57,52%	7,39	11,19%	45,38	46,33%
4 Constituição de Empresas	31,17	100%	13,24	42,48%	17,93	57,52%	3,49	11,19%	21,42	46,33%
5 Alteração Contratual de Empresas	31,17	100%	13,24	42,48%	17,93	57,52%	3,49	11,19%	21,42	46,33%
6 Encerramento de Empresas	31,17	100%	13,24	42,48%	17,93	57,52%	3,49	11,19%	21,42	46,33%
TOTAL	969,95		411,99		557,96		108,58		572,84	

PONTO DE EQUILIBRIO

Para encontrar a porcentagem das despesas fixas e custos totais, usei a proporção entre o de venda p/ unidade e o valor total. Aplico sobre o total e acho as despesas e custos ref. Às unidades de serviços prestados

$$\frac{\text{Custos + Despesas Variáveis}}{\text{Margem de Contribuição Unitária}} = \text{Ponto de Equilíbrio (em unidades)}$$

$$\frac{\text{Custos + Despesas Fixas}}{\text{Margem de Contribuição (\%)}} = \text{Ponto de Equilíbrio (em Reais)}$$



Produto	Preço de Venda	Custos Fixos	Custos Variáveis	Despesas Fixas	Despesas Variáveis	Margem de Contrib.	P. E. Unidades	Ponto de Equilíbrio R\$
1 Departamento Fiscal	418,54	180,62	1.739,77	38,84	467,30	240,76	8,14	3.405,88
1.1. Escrituração Fiscal (Nfs. entrada e saída)	85,44	36,87	355,14	7,93	95,39	49,15	8,14	695,25
1.2 Cálculo dos Tributos	83,71	36,12	347,95	7,77	93,46	48,15	8,14	681,18
1.3 Análise de Processos Fiscais	42,72	18,43	177,57	3,96	47,69	24,57	8,14	347,62
1.4 Levantamento de Débitos	40,99	17,69	170,38	3,80	45,76	23,58	8,14	333,55
1.5 Certidão Negativa de Débitos	40,99	17,69	170,38	3,80	45,76	23,58	8,14	333,55
1.6 Outros serviços inerente ao Dept. Fiscal	124,70	53,81	518,34	11,57	139,22	71,73	8,14	1.014,73
2 Departamento Pessoal	277,67	119,82	1.154,21	25,76	310,02	159,73	8,14	2.259,55
2.1 Admissão e Demissão de empregados	32,90	14,20	136,77	3,05	36,74	18,93	8,14	267,75
2.2 Folha de pagamento e recibos	65,81	28,40	273,54	6,11	73,47	37,86	8,14	535,50
2.3 Cálculo dos encargos trabalhistas	42,72	18,43	177,57	3,96	47,69	24,57	8,14	347,62
2.4 Escrituração de livros trabalhistas	42,72	18,43	177,57	3,96	47,69	24,57	8,14	347,62
2.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Pessoal	93,52	40,36	388,75	8,68	104,42	53,80	8,14	761,05
3 Departamento Contábil	180,22	77,77	749,14	16,72	201,22	103,67	8,14	1.466,55
3.1 Lançamentos contábeis	43,70	18,86	181,65	4,05	48,79	25,14	8,14	355,61
3.2 Emissão de Balancetes e Balanços	12,53	5,41	52,07	1,16	13,98	7,21	8,14	101,93
3.3 Análise dos Demonstrativos Contábeis	24,07	10,39	100,05	2,23	26,87	13,85	8,14	195,87
3.4 Emissão de livros contábeis	33,88	14,62	140,85	3,14	37,83	19,49	8,14	275,74
3.5 Outros serviços inerente ao Dpt. Contábil	66,04	28,50	274,52	6,13	73,73	37,99	8,14	537,41
4 Constituição de Empresas	31,17	13,45	129,58	2,89	34,81	17,93	8,14	253,68
5 Alteração Contratual de Empresas	31,17	13,45	129,58	2,89	34,81	17,93	8,14	253,68
6 Encerramento de empresas	31,17	13,45	129,58	2,89	34,81	17,93	8,14	253,68
TOTAL	969,95	418,57	4.031,88	90,00	1.082,95	504,16		7.893,04

2.10 Projeção de Vendas

As vendas estão projetadas mês a mês no montante dos serviços, partindo dos 100% que é a capacidade apresentada, iremos aplicar percentuais estimados de Aumento de vendas e assim chegar a projeção de receita mensal. Levando-se em conta que se espera um aumento de 20% ao ano, conforme planilha em anexo.

Projeção de Venda de Serviço

		1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Serviço/Unid		0%	1%	1%	1%	2%	2%
Preço de Venda	7.893,04	7.893,04	7.971,97	8.051,69	8.132,20	8.294,85	8.460,74

7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
1%	2%	2%	2%	3%	3%
8.545,35	8.716,26	8.890,58	9.068,39	9.340,45	9.620,66

2.11 Fluxo de Caixa

É fundamental dispor os recursos financeiros necessários para saldar em tempo hábil os compromissos assumidos com terceiros. O Fluxo de Caixa é o instrumento que relaciona o futuro conjunto de ingressos e desembolsos de recursos financeiros pela empresa em determinado período, assim poderemos prognosticar a necessidade de captar empréstimos ou aplicar excedentes de caixa nas operações mais rentáveis da empresa.

Abaixo demonstraremos o fluxo de caixa projetado em para o primeiro ano e depois para cinco anos, vale salientar que inicialmente foi feito um acompanhamento mensal de entradas e saídas de caixa. Foram utilizados os índices de crescimento e IGP-M.

	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Caixa Inicial	11.602,00	13.871,64	16.092,00	18.304,08	20.542,94	22.959,78
RECEBIMENTOS						
Faturamento	7.893,04	7.971,97	8.051,69	8.132,20	8.294,85	8.460,74
PAGAMENTOS						
Custos/Disp.Variáveis	5.114,83	5.231,44	5.311,48	5.360,35	5.346,41	5.292,95
Custos/Despesas Fixas	508,57	520,17	528,12	532,98	531,60	526,28
SALDO DE CAIXA	13.871,64	16.092,00	18.304,08	20.542,94	22.959,78	25.601,29

7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
25.601,29	28.351,86	31.251,31	34.256,44	37.417,02	40.820,71
8.545,35	8.716,26	8.890,58	9.068,39	9.340,45	9.620,66
5.270,72	5.290,75	5.353,18	5.373,52	5.399,85	5.432,79
524,07	526,06	532,27	534,29	536,91	540,19
28.351,86	31.251,31	34.256,44	37.417,02	40.820,71	44.468,39

Fluxo de Caixa para Cinco anos

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Caixa Inicial					
RECEBIMENTOS					
Faturamento	102.986,17	123.583,40	148.300,08	177.960,10	213.552,12
PAGAMENTOS					
Custos/Disp.Variáveis	63.778,27	69.148,40	74.970,69	81.283,22	88.127,27
Custos/Despesas Fixas	6.341,51	6.875,46	7.454,38	8.082,04	8.762,55
SALDO DE CAIXA	32.866,39	47.559,54	65.875,01	88.594,84	116.662,31

2.12 Demonstração do Resultado do Exercício

Esta é a demonstração do resultado do Exercício projetado do primeiro ano. Utilizamos um crescimento de receita de 20% e para ajustar os custos e despesas, utilizamos o saldo acumulado do IGP-M de janeiro a dezembro de 2003 no valor de 8,41%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
DESCRIÇÃO	Valor (R\$)				
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Receita Operacional Bruta					
Vendas de Serviços	102.986,17	123.583,40	148.300,08	177.960,10	213.552,12
(-) Dedução de Vendas					
Impostos s/ Serviços	16.817,64	20.181,17	24.217,40	29.060,88	34.873,06
	16.817,64	20.181,17	24.217,40	29.060,88	34.873,06
(=) Receita Operacional Líquida					
	86.168,53	103.402,23	124.082,68	148.899,22	178.679,06
(-) Custos					
	63.778,27	69.148,40	74.970,69	81.283,22	88.127,27
(=) Margem de Contribuição					
	22.390,26	34.253,84	49.111,99	67.615,99	90.551,79
(-) Despesas Operacionais					
	6.341,51	6.875,46	7.454,38	8.082,04	8.762,55
(=) Resultado Líquido					
	16.048,75	27.378,37	41.657,61	59.533,96	81.789,24

CAPITULO III

ANALISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Após os devidos cálculos, podemos demonstrar a viabilidade econômica e financeira do empreendimento:

RETORNO DO INVESTIMENTO

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	Payback em anos	Dias
0	26.000,00			(26.000,00)			
1		102.986,17	70.119,78	6.866,39	0,26	3,79	5.162
2		123.583,40	76.023,86	54.425,94	2,09	0,48	82
3		148.300,08	82.425,07	120.300,95	4,63	0,22	17
4		177.960,10	89.365,26	208.895,79	8,03	0,12	6
5		213.552,12	96.889,82	325.558,10	12,52	0,08	2

$$\text{Taxa de Retorno Contábil} = \frac{\text{Fluxo Caixa anual}}{\text{Investimento}}$$

$$\text{Payback} = \frac{\text{Investimento}}{\text{Fluxo Caixa anual}}$$

$$\text{VPL} = \frac{F_n}{(1+i)^n} - \text{INV}$$

$$\text{Taxa de Retorno Contábil} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Anual}}{\text{Investimento}}$$

3.1 Taxa de Retorno Contábil:

Mede o retorno que os sócios tiveram em cada exercício do investimento inicial. Pode-se ver que já no segundo ano de funcionamento a empresa tem um retorno em dobro do valor investido.

Valor presente líquido:

VPL	=	$\frac{Fn}{(1+i)^n}$	-	INV
-----	---	----------------------	---	-----

VPL	=	265.592,94
-----	---	------------

Ao final de cinco anos é apresentado um Valor Presente Líquido de R\$ 265.592,51. Podemos dizer que o investimento inicial que era de R\$ 26.000,00 foi transformado em 5 anos em R\$ 265.592,51.

O valor presente líquido (VPL) de um projeto é igual ao valor de suas entradas de caixa menos o valor presente de suas saídas de caixa.

Deste modo podemos Ter as seguintes possibilidades para o Valor Presente Líquido de um Projeto de Investimento:

- Maior que zero: significa que o investimento é economicamente atrativo, pois o valor presente das entradas de caixa é maior que o valor presente das saídas de caixa.
- Menor que zero: indica que o investimento não é economicamente atrativo

No caso de nosso investimento podemos dizer que é economicamente atrativo, pois o VPL deu maior que zero.

3.2 Taxa de retorno Interna – TIR

O VPL alcançado após os cinco anos é caracterizado por um taxa interna de retorno de 156% anual.

Aqui é findo nosso trabalho de análise da viabilidade econômica de um escritório de contabilidade na área metropolitana de Belém. Com este trabalho pudemos constatar a importância do planejamento antes de qualquer empreendimento.

Assim sendo, desempenhar as atividades contábeis com qualidade e credibilidade que esta requer, exige constante dedicação a busca de novos conhecimentos.

Portanto, o Contador, como profissional da alta gestão, tem a possibilidade de participar do processo de decisão como peça fundamental para a predição, avaliação e tomada de decisão sobre os negócios da empresa.

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas, 1988.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 1991. 308 p.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. São Paulo: Atlas, 1993.

MOREIRA, Héber Lavor. Material de Aula na disciplina Análise dos Demonstrativos

Contábeis II, no 2º semestre de 2005.